

JOHANNES E JOE'S, PESOS MONETÁRIOS DO SÉCULO XVIII

Jaime M. M. Ferreira

Não há unanimidade nas designações dadas aos pesos monetários *Johannes* e *Joes*. *Johannes* foi moeda portuguesa de ouro de D. João V (1706-1750) que correu em Inglaterra e depois na Irlanda¹; daí a designação do correspondente Peso Monetário; *Johannes* terá dado “John”. *Joe*, é a abreviatura familiar do nome masculino e latino *Josephus*, rei D. José (1750-1777), e tem como variante *Jo*.²

Acontece que os nomes latinos de D. João V e de D. José, *Johannes* e *Josephus*, começam respectivamente pelas mesmas letras: «*J**O**hannes*» e *J**O**sephus*». “João” por vezes é soletrado como “John”, “Jean” ou “Ioannes”.

Daí a designação de *Joe's* – Pesos Monetários (PM) –, se repartir por dois reinados – D. João V e D. José –, e abranger PM com os mesmos valores.

Em nossa opinião se os valores se reportam ao reinado de D. João V, é aconselhável utilizar a designação de “Johannes”; de outro modo, “Joe” ou “Jo” (reinado de D. José).

1) O QUE SÃO PESOS MONETÁRIOS

PESO MONETÁRIO (abrev. «PM»), é o nome dado a certas peças usadas antigamente para com elas aferir o *peso* das moedas: já para os comerciantes verificarem se as moedas não tinham sido cerceadas e conservavam o seu *peso legal*, já para os antigos *cambiadores* (cambistas), nomeadamente no estrangeiro conferirem o *peso* das nossas moedas, essa é a razão da existência de uma curiosa série de PM, referentes às moedas portuguesas, cujos nomes por vezes ali estavam escritos, por vezes deturpadamente (como por ex., *moidore*, corruptela de «moeda de ouro»; *Joe* ou *Jo*, formas sincopadas de *Josephus*, etc.).³

¹ OXFORD UNIVERSITY, *Shorter Oxford English Dictionary*, vol. I, 2002, p. 1459.

² IDEM, p. 1458.

³ José Pedro Machado, in *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, vol. IX, ed. Amigos do Livro Editores, Lisboa, 1981, p. 33.

A existência de pesos monetários (*ponderales, denerales, dénéraux, pesi monetalis, passirgewicht, munt gewicht*, etc.), não é recente, pois data da Antiguidade.

No final do Império Romano, o relaxamento na fabricação de moeda e o caos, invadiram a amoeção, conduziram as autoridades a criar uma categoria especial de pesos para atacar a fraude, o cerceio e a falsificação, nomeadamente de moeda de metal nobre.

No Império Bizantino existiram igualmente pesos monetários de vidro (cristal) que aferiam os pesos das moedas. Eles trazem uma legenda ou então o busto do imperador. Estes pesos seriam usados preferencialmente no Egipto, tendo os Árabes dado continuação a este uso.

Também há PM da monarquia anglo-saxónica. Eram feitos a partir de moedas romanas de bronze, convenientemente arredondados e pontilhados para a época em questão.

No séc. XVI florescem entre comerciantes, cambistas, banqueiros e outros manipuladores de moedas, pequenas balanças utilizadas para pesar as moedas. Eram pequenas caixas de madeira que continham o *trebuchet*, que equilibrava os braços da balança e pesos equilibrados para controlar as diferentes moedas da época.

Até à implantação do Sistema Métrico Decimal em Portugal, no reinado de D. Maria II (completaram-se em 2002, 150 anos da sua introdução em Portugal em 1852),... o peso das moedas era aferido por Pesos Monetários (PM). Alguns deles como os *moidores, Johannes* e *Joes*, eram usados para a moeda portuguesa corrente em Inglaterra, Irlanda e em outros países da Europa, figurando inclusive nos rótulos próprios das tabelas das balanças de boticários, cambistas, ourives, etc.

As balanças, os tipos, o formato dos PM e a legislação que lhes era aplicada, variaram ao longo do tempo, de modo a combater e a debelar o cerceio monetário, a fraude, a falsificação e a especulação ligada à amoeção de metais preciosos.

Devido à expansão do comércio no final dos séculos XVII e XVIII, muitas moedas de ouro de Portugal, França e Espanha eram correntes na Inglaterra e conjuntos de *coin weights* («Pesos Monetários») foram fabricados e emitidos para comprovar os seus pesos. Alguns desses pesos com “harpa” e “escudo” estavam em uso na Irlanda, mas outros, foram sem dúvida usados também na Inglaterra, como muitos têm sido encontrados por utilizadores de detectores de metais também em Inglaterra. As leis do Parlamento para o ‘novo padrão’ do Guinéu (*GUINEA*) e para os testes de *coin weights* (1774-5), tinham por objectivo livrar a Inglaterra de muitas moedas de pouco peso, cerceadas ou falsificadas; contudo, algumas moedas estrangeiras, provavelmente, ainda circularam até à

grande recunhagem de 1816. Numa Lei do Parlamento daquele ano foi feita a Declaração que se apresenta:

‘Moeda de ouro deste reino era para ser a única moeda legal para pagamentos no Reino Unido de qualquer valor superior a quarenta shillings.’⁴

TABLE 1. Mass of British and Portuguese coins

Name	Value	Customary Mass
Double johannes	£3 12s.	18dwt 10gr
Johannes	36s.	9dwt 5gr
Moidore	27s.	6dwt 22gr
Guinea	21s.	5dwt 9gr
Half johannes	18s.	4dwt 14gr
Half moidore	13s. 6d.	3dwt 11gr
Half guinea	10s. 6d.	2dwt 16gr
Quarter johannes	9s.	2dwt 7gr
Quarter moidore	6s. 9d.	1dwt 17gr
Quarter guinea	5s. 3d.	1dwt 8gr
Eighth johannes	4s. 6d.	1dwt 3gr

A TABLE of the Static and Hydrostatic Weight of Gold Coins, with their Value and Difference.

Species.	Value.			Stat. wt	Hyd. wt	differ ^{ts}
	l.	s.	d.	Pw ^t Gr	l'w ^t Gr	
$\frac{1}{10}$ of a Moidore	0	2	$8\frac{1}{2}$ 6	0 16 $\frac{1}{2}$	0 15 $\frac{1}{2}$	0 1
$\frac{1}{8}$ of ditto	0	3	4 $\frac{1}{2}$	0 20 $\frac{1}{2}$	0 19 $\frac{1}{2}$	0 1
$\frac{1}{4}$ of a Johannes	0	4	6	1 3 $\frac{1}{2}$	1 2 $\frac{1}{2}$	0 1 $\frac{1}{2}$
$\frac{1}{3}$ of a Moidore	0	6	9	1 17 $\frac{1}{2}$	1 15 $\frac{1}{2}$	0 2 $\frac{1}{2}$
$\frac{1}{2}$ of a Johannes	0	9	0	2 7 $\frac{1}{2}$	2 4 $\frac{1}{2}$	0 3
$\frac{1}{2}$ of a Guinea	0	10	6	2 16 $\frac{1}{2}$	2 13	0 3 $\frac{1}{2}$
$\frac{1}{3}$ of a Moidore	0	11	6	3 11 $\frac{1}{2}$	3 6 $\frac{1}{2}$	0 4 $\frac{1}{2}$
$\frac{1}{3}$ of a Johannes	0	18	0	4 14 $\frac{1}{2}$	4 8 $\frac{1}{2}$	0 5 $\frac{1}{2}$
a Guinea	1	1	0	5 9	5 2 $\frac{1}{2}$	0 6 $\frac{1}{2}$
a Moidore	1	7	0	6 22 $\frac{1}{2}$	6 15 $\frac{1}{2}$	0 8 $\frac{1}{2}$
a Johannes	1	16	0	9 5	8 17 $\frac{1}{2}$	0 11 $\frac{1}{2}$
a 2 Guinea Piece	2	2	0	10 18	10 4 $\frac{1}{2}$	0 13 $\frac{1}{2}$
a 2 $\frac{1}{2}$ Moidore Pcc	3	7	6	17 7 $\frac{1}{2}$	16 9 $\frac{1}{2}$	0 21 $\frac{1}{2}$
a double Johannes	3	12	0	18 10	17 10 $\frac{1}{2}$	0 23 $\frac{1}{2}$
a 5 Guinea Pcc	5	5	0	26 21	25 10 $\frac{1}{2}$	1 10 $\frac{1}{2}$
a 5 Moidore Pcc	6	15	0	34 15 $\frac{1}{2}$	32 19 $\frac{1}{2}$	1 20

(Tabela de 1746-1747)

⁴ *Moedas de ouro da Inglaterra* - Kenyon RL 1884, reed. como *Gold Coins de Kenyon de Inglaterra*, 1969, p. 206.

A Table of COINS, as they now pass in the following Places.

	England.			Philadelphia			N. York.		
	l.	s.	d.	l.	s.	d.	l.	s.	d.
English Sixpence,	0	0	6	0	0	9	0	0	9
English Crown,	0	5	0	0	7	6	0	8	0
French Crown,	0	5	0	0	7	6	0	8	0
Guinea,	1	1	0	1	14	0	1	16	0
Spanish Pistole,	0	16	6	1	7	0	1	9	0
French Pistole,	0	16	0	1	6	6	1	8	0
Moydore,	1	7	0	2	3	6	2	6	0
Johannes,	3	12	0	5	15	0	6	6	0
Half Johannes,	1	16	0	2	17	6	3	3	0
Doubloon,	3	6	0	5	8	0	5	16	0
Spanish Dollar,				0	7	6	0	8	0
Pistereen,				0	1	4	0	1	6

NB. Most sorts of Spanish Silver are sold in London, by the Ounces, and often varies, but seldom or ever exceeds 5s. 5d.

Tabela de 1759 (*Pocket Almanack*)

Em 1759 Abraham Weatherwise de Filadélfia, imprime o Almanaque de bolso *Pocket Almanack*, que incluía um gráfico com o valor actual de moedas de ouro, tanto em Filadélfia como em Nova Iorque. Em Filadélfia, dois escudos *pistole* valiam 1£ 7s, enquanto o dobrão foi avaliado em £5 8s e os *oito reales* espanhóis (dólar das colunas de Hércules), era computado a 7s 6d. Em Nova Iorque, o valor dessas moedas era de £1, £5 9s 16s, e 8s, respectivamente. O ouro espanhol era regularmente aceite nos Estados Unidos da América no início do séc. XVIII, e continuou a ser cunhado no Novo Mundo até 1821.

2) LINHA DO TEMPO

Os artigos e estudos com profundidade sobre PM começaram em França e na Bélgica, em meados do séc. XIX, e em Inglaterra em 1909 (artigo no *British Numismatic Journal*). A França continua esses estudos com Adolphe Edmond Dieudonné (1925; vide a obra biografada deste autor). Em Espanha conhecem-se estudos e trabalhos de Matey y Llopis (1934).

Em Portugal, com efeito, artigos pioneiros sobre PM são de:

- BATALHA REIS, Pedro (1946): *Cartilha da Numismática Portuguesa*, ed. Bertrand & Irmãos, vols. I-II, Lisboa;
- COUVREUR, Raul da Costa (1952/56): *Padrões e Pesos Monetários Portugueses - Subsídios para a sua Catalogação*, in *Brotéria*, vol. XLII, fasc. 5, Lisboa, Mai.

Depois destes estudos, somente em 1981 (na «Numisma» e na «Moeda»), e mais tarde em 1991 (na «FN»), e também o Dr. Nestor Fatia Vital em crónicas de jornal, aparecem alguns estudos sobre PM.

O que se acaba de dizer, é pois uma evidência da dificuldade ou do “pouco ou menor interesse” do tratamento de uma matéria tão candente quanto interessante para os próprios numismatas.

3) DIVISÃO GENÉRICA DOS PESOS MONETÁRIOS⁵

Podem considerar-se dois grupos gerais de Pesos Monetários (PM):

1. Os destinadas a comprovar de modo expedito, a bondade de fabrico na Casa da Moeda e de um modo geral a correcção do peso circulante, sujeito a cerceio e/ou desgaste e a falsificação;

2. Os que foram fabricados no estrangeiro, destinados no país de origem, a aferir o peso da moeda estrangeira aí corrente. Destes PM, interessam-nos os referentes a moeda portuguesa.

Do primeiro grupo conhecem-se por exemplo, pesos ingleses, irlandeses, holandeses, franceses, espanhóis e italianos. Do segundo grupo conhecem-se pesos possivelmente usados em França e de origem holandesa,... e ainda ingleses, irlandeses, franceses, espanhóis, suíços, italianos e dos Países Baixos, especialmente destinados a moeda portuguesa.

Por fim, falaremos da identificação dos PM: a sua identificação era feita quer pelo valor (caso dos pesos monetários ingleses, com valores do tipo £6 15S, etc.), quer pelo peso (caso dos pesos monetários irlandeses (caso de 6d : 22 G, etc.), sendo os seus formatos circulares. Porém, o que se acaba de dizer é absolutamente genérico.

4) ALGUMA LEGISLAÇÃO RELACIONADA COM PESOS MONETÁRIOS

Houve diversa legislação relacionada com os PM.

É conhecida legislação espanhola sobre PM, desde os Reis Católicos; de França, leis e pragmáticas sobre *dénerales* são mesmo anteriores a esse período.

Na Irlanda houve “proclamações” (legislações) para PM para moeda portuguesa de ouro, provavelmente porque as várias “proclamações” oficiais dispunham a(s) tarifa(s) destas moedas na Irlanda, mas não em Inglaterra. Em 1766 a situação em vigor era verdadeiramente testemunhada por Snelling, quando assinalava que nenhuma prata ou ouro estrangeiro cursavam em Inglaterra, excepto a moeda de ouro de Portugal, que, contudo, “passava por cortesia, não por legislação”.⁶

⁵ A. Gomes, *Moedas de Portugal...*, 6.ª edição.

⁶ Thomas Snelling, *The Doctrine of Gold and Silver Computations* (London, 1766), p. 69.

A legislação relaciona-se mais com as próprias moedas, do que com os PM que serviriam para aferir e verificar; contudo, a autorização para o fabrico, manipulação, utilização, etc., dos PM, não era concedida a quem quer que fosse.

Em Portugal, os documentos que fornecem alguns elementos para fundamentar a nomenclatura, divisões e às relações dos pesos usados desde a Idade Média são poucos e incompletos. Não querendo enfiar o leitor, falamos apenas em duas legislações:

- **1179** – No reinado de D. Afonso I (1109-85), a Carta de Foral de Lisboa, define o arrátel como *arrátel* como *padrão de peso*.
- **Decreto de 29/Nov./1732** – Continuando o cerceio de moeda de oiro, decretou-se que cessasse a cunhagem das dobras de 8 escudos (12\$800 réis), ou de qualquer outras de valor superior a 6\$400 réis, e bem assim de 4\$800 réis.

5) JOHANNES

Os *Johannes* foram Pesos Monetários para moedas de ouro de D. João V (1705-1750), por vezes confundido com o *Joës*, sendo estes PM do reinado de D. José I (1751-1777).

Quer os *Johannes*, quer os *Joës*, como moedas ou PM, funcionaram mesmo em pleno séc. XIX.

482		INDEX.
		Page
Johannes,	account of - - -	396
"	as standard, in Wind-	
	ward Islands - - -	82
"	clipped, in West Indies	19, 20
"	double, in St. Vincent	
	(1798) - - -	84
"	in Bahamas - - -	162, 163
"	" Barbados - - -	53, 54
"	" Bermudas - - -	157
"	" Canada - - -	178, 179, 181
"	" Cape of Good Hope	
	(1806) - - -	231
"	" Demerara - - -	126
"	" Dominica - - -	74
"	" Grenada - - -	83
"	" Jamaica - - -	106, 108, 109
"	" Nevis, in 1740 - - -	72
"	" New Brunswick	
	(1786) - - -	192
"	" New South Wales	
	(1800) - - -	243
"	" St. Helena - - -	224, 225
"	" St. Vincent - - -	86, 89
"	" Tobago - - -	94
"	" Trinidad - - -	116
"	" West Indies (1825) - -	25
"	light, in St. Vincent - -	86
"	" standard coin of	
	Leeward Is-	
	lands - - -	73
"	scarcity of, in St. Vin-	
	cent (1798) - - -	84
"	succesed by Doubleon	
	in Leeward Islands - -	76

Autor: Robert Chalmers, *History of Currency in the British Colonies*
 («História da Moeda corrente nas Colónias Britânicas»)
 (ed. anonimamente em 1848)

Por volta de 1832, a única moeda corrente aceitável em Demerary (... ou “Demerara”) e Essequibo, na Guiana, era o ‘Johannes’, um pedaço grande de papel que se parecia mais com um certificado escolar do que com dinheiro. Era originalmente uma moeda de ouro, uma unidade holandesa de moeda corrente, o equivalente a 22 *guilders*, e foi usado na Guiana até finais do séc. XIX. As pessoas idosas diziam que algumas coisas valiam ‘A Jewish and a crown’ («Um José,... Judeu,... e uma coroa»), significando que era muito caro. Este refrão mudou depois para ‘A pound and a crown’ («Uma Libra e uma coroa»),.

Mas não foi só em Demerary e Essequibo que cursaram os *Johannes* e respectivos PM, como se vê na Tabela-Index que se mostra.

für den Abschnitt von	Coin Weights. Bezeichnung :	des Werthes		des Gewichtes			
Moeda	A Moidore or 27 Shils oder	27 S	6 D	Dwts	gr.		
	oder One Moidore Weight			oder 6	22 1/4		
	= 1 Moidor W						
Halbe Moeda	Half a Moidore or 13 S 6 D oder	13 S 6 D	3 D	3	11		
	oder 1/2 Moidor W						
	= Thirteen & Six Pence						
Viertelmoeda	A Quarter of a Moidore or 6 S 9 D oder	6 S 9 D	9 D				
	oder 1/4 Moidor W						
	= Six & Nine Pence						
8 Escudos	Three Pound Twelve oder	3 £ 12 S		18	10		
	oder A Three Pound Twelve						
4 Escudos	Thirty Six Shillings oder	1 £ 36 S		9	5		
	oder A Portugal Peice of Thirty Six Shillings . oder					oder 9	6
	= 36 Shillings W						
2 Escudos	Eighteen Shills oder	18 S		4	14 1/4		
	oder A Portugal Peice of Eighteen Shillings . . .					oder 4	5
1 Escudo	Nine Shillings oder	9 S		2	7 1/4		
	oder A Portugal Peice of Nine Shill*					oder 2	7 1/2
1/4 Escudo	Four Shillings and Six Pence oder	4 S 6 D		1	3 1/2		
	oder 4 Shills & 6 D						

Das englische Gold- und Silbergewicht ist das Troyfund (373.242 Grammes) zu 12 Unzen, zu 20 Feinunggewichte, zu 24 Gran = 5760 Grane.

Das jetzige englische Sovereign wiegt 5 Feinunggewichte und 2 1/2 Grane (7.168 grammes) und hat einen Feingehalt von 22 Karat (916.66 Millimas).

P. Monetários Valor (em réis)	Valores por Extenso	Unidades Inglesas		Dados Técnicos (metal, Ø, g, catal.)
		(£. s. d.)	Dwt e grãos (gr)	
Double Johannes 8 escudos (12.800 rs.)	«THREE // POUND // TWELVE»	3£ 12s 0d*	18dwt 10gr	Æ, 28 mm Escasso W1526
	«A THREE POUND TWELVE»			
Johannes 4 escudos (6.400 rs.)	«THIRTY // SIX // SHILLINGS»	1£ 16s 0d* ou 36s 0d*	9 dwt 5 gr	Lat, Ø 23 mm, 14,3 g W1751b
	«A PORTUGAL PIECE OF THIRTY SIX SHILLINGS»		9 dwt 5 gr	
	«36 SHILLINGS W» «S // 36 // 9 . 6» (Anv./ e Rev./)		9 dwt 6 gr	
½ Johannes 2 Escudos (3.200 rs.)	«EIGHTEEN // SHILLINGS»	18s 0d*	4dwt 14½ gr	Æ, 27 mm Escasso W1545
	«A PORTUGAL PIECE OF EIGHTEEN SHILLINGS»		4dwt 15gr	
¼ Johannes 1 Escudo (1.600 rs.)	«NINE SHILLINGS»	9s 0d*	2dwt 7¼ gr	Lat, Ø 15 mm, 3,6 g W1730h
	«A PORTUGAL PIECE OF NINE SHILLINGS»		2dwt 7½gr	
	«S // 9 // 2 ⊕ 7¼» (Anv./ e Rev./).		2dwt 7¼ gr	
¼ Johannes ½ Escudo (800 rs.)	«FOUR // SHILLINGS // AND SIX // PENCE»	4s 6d	1dwt 3½ gr	Lat, Ø 16 mm 1,8 g
	«4 SHILL.º & 6 D»			

JF/2014

TABELA DE JOHANNES

0d* – Não aparece escrito no PM.

dwt – pennyweight gr – grão (s)

£ – pound (libra) S – Shilling(s) D – Denarius, «dinheiro» ou “penny”

W – Catálogo de *British Coin Weights*, de Paul & Bente Withers (1993).

Os PM *Johannes* vêm referidos por vezes como “A Portugal Piece of Thirty Six Shillings” (4 escudos), “A Portugal Piece of Eighteen Shillings” (2 escudos), “A Portugal Piece of Nine Shillin.” (1 escudo); ... e por vezes com ‘Portuguese Piece...’, ou ‘Port. Piece...’ nos rótulos das caixas de balanças com Pesos Monetários dos séculos XVIII e XIX que chegaram até nós.



Peso monetário *Double Johannes* (1747)
 «IOHANNES V. D. G. – PORT. ET ALG. REX» (Anv./);
 «THREE // POUND // TWELVE» (Rev./).
 Æ, Ø 28 mm, Escasso, W1526



Peso monetário *Johannes* (N/D)



Peso monetário *Johannes* (N/D)
 «S // 36 // 9 . 6» (Anv./ e Rev./)
 Lat, Æ, Ø 23 mm, W1751b



Peso monetário $\frac{1}{2}$ *Johannes* (N/D)
 IOHANNES V. D. G. – POT. ET ALG. REX» (Anv./);
 «EIGHTEEN // SHILLINGS» (Rev./).
 E, Ø 27 mm, Escasso, W1545



Peso monetário $\frac{1}{4}$ *Johannes* (N/D)
 «NINE // SHILL.^s» (Rev./).
 Lat, Ø 15-16 mm, W1548.



Peso monetário $\frac{1}{8}$ *Johannes* (N/D)
 «IOHAN. – V. PORT: REX» (Anv./);
 «FOUR // SHILLINGS // AND SIX // PENCE» (Rev./).

6) JOE'S: Múltiplos e Submúltiplos

Os PM para *Johannes* e *Joe's*, não são a mesma coisa, embora possam ter verificado moedas com o mesmo valor.

Porém, a nomenclatura “Joes” é muito abrangente, pois tanto acabou por ser aplicada

às moedas brasileiras puncionadas que circularam nas Índias Ocidentais Holandesas, como a qualquer moeda brasileira de ouro do séc. XVIII que tenha circulado naquelas colónias, como ainda às moedas portuguesas que circularam nas antigas colónias britânicas em igual período ou época. (Vide tabela anexa). Em Inglaterra o *Joe* valia 36 shillings ou «36 SHILLINGS W»

(4 escudos ou 6.400 réis).

O nome 'Joe' é uma abreviatura inglesa de *Josephus* ou *Iosephus* («José»), nome latino do nosso rei D. José I (1750-1777); este nome foi dado nas Ilhas Britânicas e nas colónias inglesas, e povos de língua anglo-saxónica, mas não-só, e mais tarde adoptada pelos colecionadores ingleses para designar os Pesos Monetários destinados a verificar o peso das moedas de ouro de D. José (1750-77), do Brasil e de Portugal, termo posteriormente estendido a outras peças cujo valor era de 8 escudos ou 12.800 réis ("Duplo Joe") e suas fracções. O múltiplo do *Joe* era o '*Double Joe*' (Duplo Joe).

Quanto aos submúltiplos conhecem-se os seguintes: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ e $\frac{1}{8}$ de *Joe*, cujos valores respectivos eram de 3.200, 1.600 e 800 réis.

Há *Joe's* contramarcados.

O *Joe* circulou nos E.U.A., mesmo depois de 1776; também circulou no Canadá. Apresenta-se a seguir uma tabela de equivalências dos *Joe's*.

P. Monetários // Valor (em réis)	Unidades Inglesas (£. s. d.)	Massa (unidades Inglesas)	Massa (em gramas)
Double Joe 8 escudos (12.800 réis)	£3 12s 0d* «THREE POUND TWELVE»	18dwt 10gr	28,66 g
1 Joe 4 escudos (6.400 réis)	1 £ 16s 0d* ou 36s 0d «THIRTY-SIX SHILLINGS»	9dwt 5gr	Æ, Ø 27 mm, 14,3 g Escasso W1566
$\frac{1}{2}$ Joe 2 Escudos (3.200 réis)	18s 0d* «EIGHTEEN SHILLINGS»	4dwt 14 $\frac{1}{2}$ gr	Lat, Ø 19-20 mm, 7,2 g W1633; W1760e;
$\frac{1}{4}$ Joe 1 Escudo (1.600 réis)	9s 0d* «NINE SHILLINGS»	2dwt 7 $\frac{1}{4}$ gr	Cu? ou Lat, Ø 15-16 mm, 3,6 g Escasso W1750h; W823h;
$\frac{1}{8}$ Joe $\frac{1}{2}$ Escudo (800 réis)	4s 6d* «FOUR SHILLINGS AND SIXPENCE»	1dwt 3 $\frac{1}{2}$ gr	Lat, Ø 14 mm, 1,8 g Escasso W - N/C

TABELA DE JOE'S

1 *Joe* = 4 escudos = 6.400 réis

0d* – Não aparece escrito no PM.

W – Catálogo *British Coin Weights*, de Paul & Bente Withers (1993)

O *Double Joe* era um múltiplo do 'Joe', ou seja, o «Duplo Joe». £3 12s 0d ou 'Double Joe' ↔ 8 escudos de ouro (12.800 réis)



'Double Joe' («Duplo Joe»)



'Double Joe' («Duplo Joe»)



Peso monetário *Joe*

Ø 27 mm – Gravador "KIRK" (Anv./);
«THIRTY // SIX // SHILLINGS» (Rev./).



Peso monetário 1/2 *Joe*
 «EIGH // TEEN // SHILL^s.» (Anv./ e Rev./).
 Lat, Ø 19 mm, W – N/c.

Joe – O *Joe*, é sem dúvida, a mais importante moeda Portuguesa que circulou no Canadá⁷. (site Kim Pereira,#03).

Joe foi o nome impropriamente dado à meia dobra portuguesa de D. João V (1706-50) por povos de língua anglo-saxónica, com o valor de 6.400 réis, e que circulou nos Estados Unidos mesmo após 1776.



“*Joe*” contramarcado com «LF»

Quarter e 1/8 de *Joe* – Peso monetário para verificar o escudo de ouro Português, que circulou na Inglaterra durante o séc. XVIII, com um valor de nove xelins (“9s”). A moeda era conhecida como ‘Quarter Johannes’ ou ‘Joe’, depois de João V de Portugal (1706-1750), cujo nome e busto apareciam nos primeiros PM. O valor é mostrado como um número «S // 9» em ambas as faces, com «S» por cima de “9”. Já no 1/8 *Joe* aparece com «S // 4», em ambas as faces.

⁷ Site de Kim Pereira (Canadá): www.adiaspora.com.



Peso monetário $\frac{1}{4}$ Joe
«S . D // 2 . 74» (Anv./ e Rev./).
Cobre? Ou Lat, Ø 15-16 mm, W1750a; W1823a.



Peso monetário $\frac{1}{8}$ Joe
«S d // 4 . 6» (Anv./ e Rev./).
Lat, Ø 13,2 mm, 1,74 gm.



Peso monetário $\frac{1}{8}$ Joe
«S . D // 4 : 6» (Anv./ e Rev./).
Lat, Ø 14 mm, W1679ka.

7) PINTURAS COM BALANÇAS E PESOS

São conhecidas diferentes obras pictóricas dos artistas flamengos que representam cenas de cambistas, ourives e banqueiros, esposas e ajudantes,... tudo

com pesagens, balanças, moedas e pesos monetários. O seu número é suficiente grande, e nele incluímos entre outros (uma pintura de cada entre aspas):

- **Petrus Christus** (n. Baarle-Hertog, Antuérpia, c. 1410 – Bruxas, c. 1475) - «Santo Elói»
- **Quentin Matsys**, 1466-1530 (Louvre, Paris) – 1514;
- **Hans Holbein, «o Jovem»** (1497/98-15543) – «Lais Corinthiaca» (1526);
- **Adriaen Isenbrant** (activo em 1510-51) – «Homem pesando ouro»;
- **Marinus van Reymerswaele** (1538 e 1545) – ... Quadro de 1538;
- **Cornelius de Hague** (1541-1583) – «The Money-Changers».
- **Corneille de Lyon** (Séc. XVI) – «O banqueiro»;
- **Gérard Dou** (1613-1675) – «O Pesador de ouro»;
- **Metz** (1615-67) – «Pesagem de Moedas»;
- **Johannes Vermeer** (1632-1675) – «A Pesadora de Ouro»;
- **Pieter de Hooch** (1629-pós' 1684) – «A Cambiadora».



«Homem pesando ouro», de **Adriaen Isenbrant** (activo em 1510-51), à esq.^a;
«A Pesadora de Ouro», de **Johannes Vermeer** (1632-1675), à dir.^a.

8) ALGUMA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ALEMANHA – Luschin von Ebengreuth;
- ESPANHA – Matteu y Llopis;
- FRANÇA – Adolphe DIEUDONNÉ e Pommier Aimé (para PM franceses para moeda estrangeira);
- INGLATERRA e IRLANDA – SHEPPARD, Thomas N. Sc. and, MUSHAM, J. F. E. S.
○ (1975): *Money Scales and Weights*, ed. Spink & Son Ltd. (Organization of

International Numismatists), London, 221 pp.;

- Paul & Bente R. WITHERS;
- ITÁLIA – Vários Autores.
- PAÍSES BAIXOS – Alphonse de WITTE, e outros;
- PORTUGAL – Batalha Reis, Couvreur, Gambetta, Sousa Nunes, Trigueiros, «NUMISMA» e Numisma Leilões.

9) ALGUNS COLECCIONADORES DE PM

Temos conhecimento de poucos colecionadores de Pesos Monetários para moeda portuguesa:

- **Joaquim Oliveira de SOUSA NUNES** (n. 03/01/1902-†12/06/1982)
Alguns dos seus PM foram postos a leilão pela Numisma Leilões, Ld.^a (Leilão n.º 97, 8-9/Out., 2013, no Tiara Park Atlantic Hotel, em Lisboa).
- **CARLOS Alberto Marques da COSTA** (n. 1931-†21/05/2010) – Possivelmente o maior colecionador português do século XX. A sua colecção, actualmente pertença do Banco Espírito Santo, tinha então 189 Pesos Monetários.
- **Dr. Victor HENRIQUES LAGOA** – Sócio n.º 1483 da S.P.N.
Vitor Henriques detém actualmente uma posição numa empresa de Madrid (Espanha) relacionada com traduções, secretariado, serviços e atendimento, desde o início de Maio 2013.
Alguns dos seus PM foram postos a leilão pela Numisma Leilões, Ld.^a (Leilão n.º 97, 8-9/Out., 2013, no Tiara Park Atlantic Hotel, em Lisboa).

Bibliografia

- BATALHA REIS, Pedro (1946): *Cartilha da Numismática Portuguesa*, vol. I, ed. do Autor, Lisboa;
- CHALMERS, Robert (1848): *History of Currency in the British Colonies*, London.
- COUVREUR, Raoul (1946): *Padrões e pesos monetários...*, in *Brotéria*, vol. XLII.
- DIEUDONNÉ, A. (1925): *Manuel des Poids monétaires*, Paris.
- EBENGREUTH, Luschin von (1926): *Allgemeine Münzkunde und Geldgeschichte des Mittelalters und der Neuren Zeit*.
- FERREIRA, Jaime M. M. (1991): *Medidas e pesos monetários (I)*, in *FN*, vol. IX, n.º 79, 80 e 81 ed. Afinsa-Portugal, Lisboa, Jun., Jul. e Set., ed. Afinsa-Portugal, Lisboa.
- KENYON, R.L. (1884): *Gold Coins de Kenyon de Inglaterra*, reed. 1969.
- MACHADO, José Pedro (1981): *Grande Dic. da Língua Portuguesa*, vol. IX, ed. Amigos do Livro Editores, Lisboa;
- MATTEU Y LLOPIS (1934): *Catálogo de los Ponderales del Museo Arqueológico con diversas notas numismáticas*, Madrid (Cuerpo Facultativo de Archiveros, Bibliotecários y Arqueólogos).

MEILI, Julius (1897): *Das Brasilianische Geldwesen – (Die Münzen der colonie Brasilien, 1645 bis 1822)*, vol. I, Zürich.

OXFORD UNIVERSITY (2002): *Shorter Oxford English Dictionary*, vol. I (A-M), 5th ed., Oxford University Press, Oxford.

SNELLING, Thomas (1766): *The Doctrine of Gold and Silver Computations*, London;

WITHERS, Paul & Bente R. (1993): *A corpus of post-conquest English, Irish and Scottish coin weights made in Britain for British and foreign coins used in Britain. 2500 pieces catalogued and illustrated*, Galata Print Ltd., Llanfyllin, 368 pp.

